

KARIN ROSA PERSEGONA

**RELAÇÃO INTERSUBJETIVA DO ENFERMEIRO E A
CRIANÇA COM DOR PÓS-OPERATÓRIA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do grau de mestre em Enfermagem, Área de Concentração: Prática Profissional de Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ivete Palmira Sanson Zagonel.

CURITIBA

2007

Persegona, Karin Rosa

Relação intersubjetiva entre o enfermeiro e a criança com dor
pós-operatória / Karin Rosa Persegona. – Curitiba, 2007.
95f.

Orientadora: Profa. Dra. Ivete Palmira Sanson Zagonel.
Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação
em Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde, Universidade
Federal do Paraná.

1.Cuidados de enfermagem. 2.Cuidados pós-operatórios.
3.Dor 4.Criança. I.Título.

NLM WIY 159

TERMO DE APROVAÇÃO

TERMO DE APROVAÇÃO

KARIN ROSA PERSEGONA

RELAÇÃO INTERSUBJETIVA DO ENFERMEIRO E A CRIANÇA COM DOR PÓS-OPERATÓRIA

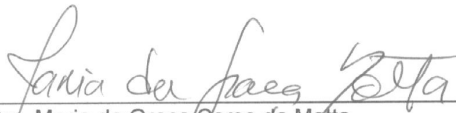
Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Enfermagem, Área de concentração Prática Profissional de Enfermagem, do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora:



Prof. Dra. Ivete Palmira Sanson Zagonel

Presidente da Banca: Universidade Federal do Paraná - UFPR



Prof. Dra. Maria da Graça Corso da Motta

Membro/Titular: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS



Prof. Dra. Mariluci Alves Maftum

Membro Titular: Universidade Federal do Paraná - UFPR

Curitiba, 18 de dezembro de 2007.

AGRADECIMENTOS

Quero expressar minha gratidão a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho:

À Deus, por seu imenso amor, pela força que me inspira a cada manhã, por estar comigo em todos os momentos de minha vida.

À minha querida família, pelo apoio incondicional em todos os meus projetos, por acreditarem em minhas potencialidades, o meu amor.

Em especial ao Luzimar, meu querido esposo, pelo amor e pela sabedoria sensível de perceber-me em todos os momentos; ora fazendo-se diálogo e companhia, ora fazendo-se silêncio e apoio. E ao nosso filho Lukas, vida da nossa vida, nosso pequeno anjo, que nos faz sentir tanto orgulho e amor; meu agradecimento por sua presença em minha vida.

À Profª Drª Ivete Palmira Sanson Zagonel, por sua orientação competente e afetiva, por confiar em minhas escolhas, pelo incentivo constante. Expresso minha admiração pela sua permanente dedicação ao ensino e à pesquisa voltada à busca de qualificar o cuidado de enfermagem.

À Profª Drª Maria da Graça Corso da Motta, pelas valiosas contribuições que possibilitaram a finalização deste estudo.

À Profª Drª Mariluci Alves Maftum, por contribuir com sua experiência para a efetivação deste estudo.

À Profª Drª Marineli Joaquim Méier, pela disponibilidade e atenção dedicadas à mim, nesta fase final da caminhada.

Ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Cuidado Humano de Enfermagem - Nepeche, da Universidade Federal do Paraná, pela contribuição no amadurecimento das idéias que nortearam este trabalho, e por oportunizar-me a convivência com a pesquisa.

À todos os meus amigos e amigas, que aqui denomino em especial Daniele, Letícia, Ana Paula e Alessandra. Nenhuma palavra poderia expressar minha gratidão pelo tempo compartilhado em discussões inspiradoras, pelo incentivo constante ao desenvolvimento de minhas potencialidades.

Aos enfermeiros do Hospital Pequeno Príncipe, que, no compartilhar do trabalho cotidiano mostraram-se dispostos a colaborar, proporcionando condições para a concretização deste estudo, através dos significativos momentos de troca de conhecimentos e experiência no cuidado à criança que vivencia a dor pós-operatória.

SUMÁRIO

RESUMO.....	vi
ABSTRACT.....	vii
LISTA DE QUADROS.....	viii
1 INTRODUÇÃO	01
1.2 OBJETIVOS.....	06
2 REFERENCIAL TEÓRICO... ..	07
2.1 A CRIANÇA DOENTE E HOSPITALIZADA VIVENCIANDO A DOR PÓS-OPERATÓRIA.....	07
2.2 RELAÇÃO INTERSUBJETIVA NO CUIDADO DO ENFERMEIRO À CRIANÇA COM DOR PÓS-OPERATÓRIA.....	14
2.3 O REFERENCIAL TEÓRICO APOIADO EM PATERSON E ZDERAD.....	20
2.4 MARCO CONCEITUAL ARTICULADO À TEORIA DE ENFERMAGEM HUMANÍSTICA.....	23
3 PROPOSIÇÃO METODOLÓGICA.....	29
3.1 TIPO DE ESTUDO.....	29
3.2 SUJEITOS QUE COMPÕEM O ESTUDO.....	31
3.3 CONTEXTO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	32
3.4 COLETA DAS INFORMAÇÕES.....	33
3.5 ASPECTOS ÉTICOS QUE PERMEARAM O ESTUDO.....	36
3.6 TÉCNICA DE ANÁLISE DOS DISCURSOS APREENDIDOS.....	38
4 ANÁLISE APREENDIDA.....	45
5 CONSTRUÇÃO DO METATEXTO ANALÍTICO.....	77
6 IDÉIAS CONCLUSIVAS: A COMPREENSÃO DO FENÔMENO PESQUISADO.....	84
REFERÊNCIAS.....	87
APÊNDICES.....	92
ANEXOS.....	95

RESUMO

PERSEGONA, K.R. **Relação intersubjetiva do enfermeiro e criança com dor pós-operatória**. 2007. 115 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

Orientadora: Prof^a. Dra. Ivete Palmira Sanson Zagonel

Este estudo visa compreender como se processa a relação intersubjetiva estabelecida entre o enfermeiro e a criança com dor pós-operatória no ato de cuidar, tendo como referencial a Teoria Humanística de Paterson e Zderad (1979). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, efetivada através do método exploratório-descritivo. Teve como objetivos identificar a relação intersubjetiva estabelecida no ato de cuidar e desvelar como se desenvolve o cuidado do enfermeiro à criança com dor pós-operatória. Teve como questão norteadora “Como se estabelece a relação intersubjetiva no cuidado do enfermeiro à criança com dor pós-operatória?” Os sujeitos participantes do estudo foram oito enfermeiros que atuam em seis unidades distintas de cuidado à criança no período pós-operatório de um Hospital Pediátrico de Curitiba. As informações foram coletadas por meio da entrevista semi-estruturada gravada. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética, tendo sido aprovado com o registro N.0360-06. Para o processo analítico dos discursos, utilizou-se a Análise Textual Qualitativa proposta por Moraes (2003). A partir das Unidades de Significado apreendidas, foi possível atingir a compreensão a respeito da experiência dos sujeitos. Da análise do apreendido emergiram três categorias, com sete unidades de significado referentes ao cuidado do enfermeiro à criança com dor pós-operatória e a relação intersubjetiva estabelecida no ato de cuidar. As *categorias apreendidas foram*: 1) O diálogo intuitivo ao ver, ouvir e sentir o outro numa relação *EU-TU*: o encontro de subjetividades 2) O diálogo científico de experiências, informações e conhecimentos: a relação *EU-ISSO* 3) O diálogo intuitivo-científico: a fusão do encontro intuitivo e científico em um momento simultâneo e recíproco. O caminho trilhado neste estudo possibilitou desvelar que o cuidado humanístico do enfermeiro deve ser delineado a partir da percepção multidimensional da experiência existencial de dor que a criança vivencia. Requer do enfermeiro habilidades muito peculiares, que representam sua subjetividade, sua maneira singular de cuidar, seu eu interior. Ser sensível ao sofrimento do outro, fazer-se presença, saber ouvir, tocar, relacionar-se; requer aproximação, na perspectiva de perceber sensivelmente os aspectos subjetivos da criança, a maneira como reage física e emocionalmente ao sofrimento que a dor lhe proporciona. Cada vivência é única e o cuidado é delineado a partir de percepções genuínas, que atendem as necessidades da criança de uma forma muito particularizada, humanizada, numa relação *EU-TU*. A articulação de saberes permite ampliar a perspectiva de efetividades das ações de cuidado. Deve incluir os familiares/significantes da criança e a equipe de saúde como um todo, visando um atendimento integral, que busca atender aos *chamados* de cuidado da criança, com *respostas* humanas e éticas.

Palavras-chave: cuidado de enfermagem, dor na criança, pós-operatório.

ABSTRACT

PERSEGONA, K.R. **Intersubjective relationship between nurse and child in post-surgical pain.** 2007. 115 p. Dissertation (Nursing Master's Degree) Federal University of Paraná, Curitiba.

Advisor: Prof. Dr Ivete Palmira Sanson Zagonel

This study aims to understand how intersubjective relation between nurse and child in post-surgical pain is processed within the caring action having as theoretical background, Paterson and Zderad's Humanistic Theory (1979). It is a qualitative research carried out through a descriptive-exploratory approach. It objectified to identify intersubjective relationship brought about during caring action as well as to unveil how nursing care is undertaken to a child in post-surgical pain. The guiding question was "How is intersubjective relationship established during nursing care to a child in post-surgical pain?" The subjects of this study were eight nurses working at six different units who deliver post-surgical care to children at a Pediatric Hospital in Curitiba/ Brazil. Information was gathered by means of a recorded semi-structured interview. The project was submitted to the Ethics Committee and approved under register number 0360-06. Qualitative Text Analysis proposed by Moraes (2003) was used for the analytical process of the accounts. It was possible to understand the subjects' experience through the apprehended Units of Meaning. Three categories emerged from that analysis with six units of meaning concerning nursing care to a child in post-surgical pain and the inter-subjective relation established during the caring action. The apprehended categories were as follows: 1) the intuitive dialogue of looking, listening and feeling the other in an I/YOU relationship: the encounter of subjectivities 2) The scientific dialogue of experiences, information and knowledge: I/THAT relationship 3) The intuitive-scientific dialogue: the blend of the intuitive, scientific encounter in a simultaneous and reciprocal moment. The path trailed in this study enabled to uncover that humanistic nursing care must be delineated from a multidimensional perception of the existential pain experience that a child undergoes. It requires nurses unique skills which stand for their subjectivity, their unique way of caring, their self. It deems to be sensitive to others' suffering, to be a presence, to know how to listen, to touch, to relate, it requires to get closer in order to perceive a child's subjective features, how he/she reacts physically and emotionally to suffering from pain. Each experience is unique and caring is delineated from genuine perceptions which meet a child's needs in a particular, humanized manner, in an I/YOU relationship. The articulation of kinds of knowing enables to broaden the perspective of effective caring actions. A child's family members/ meaningful beings as well as the health team as a whole must be included, objectifying integral care which meets a child's calls for caring with human and ethic responses.

Key words: nursing care, child pain, post-surgical.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 -	CATEGORIAS CONSTRUÍDAS A PARTIR DA ANÁLISE TEXTUAL QUALITATIVA DOS DISCURSOS. PARANÁ, 2006
------------	--